

PLAYLIST MUSICAL: IDENTIDADES CULTURAIS BRASILEIRAS

Nailla Suanne Ferreira Fernandes ¹
 Magno Roberto Serejo Rodrigues ²
 Valéria Neves Lima ³
 Amanda de Souza Medeiros ⁴

RESUMO

A música é um dos mais poderosos elementos na construção das identidades culturais, refletindo as influências históricas e sociais que moldam uma nação. A eletiva “Playlist Musical: Identidades Culturais Brasileiras”, desenvolvida no IEMA Pleno de Vitória do Mearim, teve como proposta o estudo da diversidade musical como expressão artística e ferramenta de compreensão da sociedade. A partir de uma abordagem interdisciplinar, que envolveu Filosofia, Sociologia, Geografia e História, os estudantes analisaram letras de músicas e sua relação com as dinâmicas sociais, identitárias e étnico-raciais no Brasil. O referencial teórico fundamentou-se em autores como Hall (1999), que discute identidade cultural na pós-modernidade, e Zan (2008), que relaciona a música popular à indústria cultural e à identidade nacional. A metodologia incluiu pesquisa, análise de letras musicais, construção de mapas culturais e a criação de uma playlist colaborativa que percorre a trajetória musical brasileira. Os principais resultados observados são o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, a ampliação da consciência sobre a diversidade cultural e a valorização da música como meio de expressão e resistência. Como culminância, foi promovido um festival musical na escola, onde os estudantes se caracterizaram com os respectivos cantores, reforçando o protagonismo juvenil na preservação das tradições culturais e na construção de uma sociedade mais crítica e inclusiva.

Palavras-chave: Música, Identidade Cultural, Diversidade, Expressão Artística, Educação.

¹ Coordenadora do Núcleo de Educação Antirracista e em Direitos Humanos do IEMA Vitória do Mearim – MA, nailasuane20@gmail.com;

² Coordenador do Núcleo de Pesquisa do IEMA Vitória do Mearim – MA, magnoroberto@iema.com;

³ Aluna do IEMA Vitória do Mearim – MA, valerianeveslima2@gmail.com;

⁴ Aluna do IEMA Vitória do Mearim – MA, amandinhasouza240108@gmail.com.



INTRODUÇÃO

A música possui um papel fundamental na formação das culturas e das identidades sociais. No Brasil, essa relação é ainda mais evidente em virtude da complexa miscigenação étnica e da pluralidade de expressões culturais. As canções populares, ao longo da história, serviram como instrumento de denúncia, celebração, resistência e pertencimento. Diante disso, a escola deve se abrir a essas expressões e utilizar a arte musical como ferramenta pedagógica para refletir sobre a sociedade e seus múltiplos aspectos.

Neste sentido, o presente trabalho apresenta a experiência pedagógica desenvolvida na eletiva “Playlist Musical: Identidades Culturais Brasileiras”, oferecida no IEMA Pleno de Vitória do Mearim, que teve como objetivo principal promover o reconhecimento da diversidade cultural do país por meio da análise crítica de letras musicais. A proposta parte da compreensão de que a música é um espelho da realidade, sendo capaz de revelar nuances sociais, tensionamentos históricos e expressões de identidade coletiva.

JUSTIFICATIVA

A urgência em discutir temas como identidade, diversidade, racismo estrutural, desigualdade social e pluralidade cultural é latente na realidade escolar brasileira. Em muitas escolas, os currículos ainda se estruturam de maneira eurocêntrica, deixando de contemplar a riqueza cultural das periferias, dos povos indígenas, das populações afrodescendentes e dos grupos marginalizados.

Dessa forma, a proposta da eletiva surgiu como uma tentativa de democratizar o currículo e ressignificar o espaço escolar como ambiente plural, dinâmico e representativo da diversidade brasileira. A música, linguagem que atravessa gerações e classes sociais, constitui-se como recurso pedagógico potente para atingir esse fim, possibilitando que os estudantes reconheçam suas próprias identidades e compreendam o outro, valorizando as diferenças como riqueza cultural.



Além disso, o desenvolvimento da atividade contribui para a formação crítica dos discentes, estimulando a leitura do mundo, o protagonismo estudantil e o uso de metodologias ativas e interdisciplinares, tão defendidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

OBJETIVO GERAL

Investigar a música como forma de expressão artística, sociocultural e de resistência, compreendendo sua contribuição na construção das identidades culturais brasileiras e na valorização da diversidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o estudo crítico das letras musicais brasileiras sob a ótica das Ciências Humanas e da Arte;
- Desenvolver a consciência crítica dos estudantes em relação aos temas sociais presentes na música;
- Incentivar a pesquisa e a produção artística como estratégias de valorização da cultura popular;
- Estimular o protagonismo estudantil por meio da construção de uma playlist colaborativa e da realização de um festival musical;
- Contribuir para a construção de uma escola mais inclusiva, plural e comprometida com a justiça social.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada teve caráter qualitativo e interdisciplinar, centrada em práticas pedagógicas ativas e dialógicas. A eletiva foi estruturada em encontros semanais, com carga horária de duas aulas por semana, ao longo de um semestre letivo. Participaram da atividade cerca de 30 estudantes do ensino médio, com faixa etária entre 15 e 17 anos.

As etapas desenvolvidas incluíram:



Diagnóstico e sensibilização: Roda de conversa sobre as vivências musicais dos alunos, levantamento de estilos musicais preferidos e reconhecimento da diversidade presente nas produções musicais regionais e nacionais.

Pesquisa e análise crítica: Escolha de músicas representativas de diferentes regiões, gêneros e momentos históricos do Brasil. As letras foram analisadas à luz de temas como identidade, racismo, gênero, classe social, religiosidade e pertencimento. Utilizaram-se textos de apoio, documentários, entrevistas e referências teóricas.

Produção coletiva: Os estudantes criaram uma playlist no Spotify e em cartazes físicos, organizando as canções por temas e contextos históricos. Foram também produzidos murais, painéis informativos e registros audiovisuais.

Culminância: Organização de um festival musical, no qual os alunos se apresentaram caracterizados como artistas representados nas músicas estudadas. O evento envolveu a comunidade escolar e permitiu socializar os aprendizados de forma lúdica e criativa.

Todas as atividades foram acompanhadas por registros fotográficos e escritos, utilizados como base para a avaliação e para a elaboração deste artigo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A base conceitual do trabalho repousa nas ideias de Stuart Hall (1999), que entende identidade cultural como um processo de construção contínua, situado nas interseções entre cultura, história e poder. Para Hall, as identidades são construídas socialmente, sendo a cultura um campo de disputa simbólica onde se negociam significados e pertencimentos.

José Roberto Zan (2008), ao refletir sobre a música popular no Brasil, destaca o papel das canções como veículo de construção de uma identidade nacional e como forma de resistência frente aos processos de dominação cultural. A música, enquanto expressão coletiva, revela as tensões sociais, os anseios populares e as lutas dos sujeitos invisibilizados pela história oficial.



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) orienta que o ensino de Arte deve ser voltado ao desenvolvimento da sensibilidade, da percepção estética e da capacidade crítica dos estudantes, propondo práticas que envolvam fruição, análise e produção artística. Nesse contexto, a música aparece não apenas como objeto de apreciação, mas como linguagem e documento social.

O trabalho também dialoga com os princípios da pedagogia crítica de Paulo Freire (1996), para quem a educação deve partir da realidade do educando, valorizando seus saberes e suas expressões culturais como ponto de partida para a construção do conhecimento e da emancipação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da eletiva foram expressivos, tanto no aspecto cognitivo quanto no afetivo e social. Os alunos demonstraram crescente interesse pela história da música brasileira e pela diversidade cultural do país. A análise das letras permitiu a reflexão sobre temas sensíveis, como racismo, desigualdade, violência e resistência, favorecendo o desenvolvimento da empatia e da consciência social.

Durante o processo, os estudantes se reconheceram como sujeitos históricos e culturais, o que contribuiu para o fortalecimento da autoestima e do sentimento de pertencimento. A playlist construída tornou-se não apenas um produto final, mas também um instrumento de memória coletiva, conectando artistas de diferentes épocas e estilos a realidades sociais distintas.

O festival musical foi um dos pontos altos da experiência, proporcionando momentos de emoção, integração e valorização dos talentos estudantis. Muitos alunos superaram barreiras de timidez e assumiram papéis de liderança, organização e expressão criativa.

Outro resultado relevante foi o envolvimento da comunidade escolar. Professores de outras áreas, gestores e familiares participaram ativamente do processo, ampliando o impacto da proposta para além da sala de aula.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da eletiva “Playlist Musical: Identidades Culturais Brasileiras” reforça a importância de se pensar a escola como espaço vivo, de criação, diálogo e reconhecimento da diversidade. A música, como linguagem sensível e expressiva, mostrou-se um recurso pedagógico eficaz para promover aprendizagens significativas, reflexão crítica e desenvolvimento humano.

O trabalho também evidencia que projetos interdisciplinares e metodologias ativas têm grande potencial para transformar a relação dos estudantes com o conhecimento, despertando curiosidade, senso de pertencimento e protagonismo juvenil.

Diante dos bons resultados, recomenda-se a continuidade e ampliação da iniciativa, com a inclusão de outras linguagens artísticas e maior envolvimento das famílias e da comunidade. A valorização das culturas populares e das identidades múltiplas é um caminho promissor para a construção de uma educação democrática, inclusiva e libertadora.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- ZAN, José Roberto. Música Popular e Cultura Brasileira: Uma Reflexão sobre Identidade Nacional. Revista Brasileira de Música, v. 21, n. 2, 2008.

